

PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



AOS ACCIONISTAS DA PT

No momento da realização da Assembleia de Accionistas que vai “Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados” referentes ao exercício de 2009, os sindicatos signatários acharam por bem expor-vos o seguinte:

Os trabalhadores da PT que, com o seu labor, contribuem para os lucros que vão ser formalmente apresentados nesta Assembleia, têm sido fortemente penalizados nos seus salários e direitos.

Esta tem sido a prática da empresa nos últimos anos, tendo-se acentuado de forma drástica a partir do lançamento da OPA da SONAECOM sobre a PT e a PT-multimédia, em Fevereiro de 2006.

Na verdade, utilizando como pretexto a necessidade de derrotar a OPA, prejudicou fortemente os trabalhadores com a aplicação em 2006, por acto de gestão, de:

- Aumentos salariais insuficientes que permitiram à empresa uma poupança de 18 milhões de euros anuais;
- Alterações ao Plano de Saúde que representaram para os trabalhadores um encargo de 10 milhões de euros anuais (30 milhões de 2007 a 2009) e, naturalmente, uma poupança do mesmo montante para a empresa que, além disso, beneficiou de uma redução de 340 milhões de euros nas responsabilidades dos fundos de pensões;
- Alterações à forma de cálculo dos complementos de reforma (TLP, TDP e CPRM) e o fim dos seus aumentos anuais, que representaram perdas de muitos milhões para os reformados e reduções nas responsabilidades futuras dos Fundos de Pensões de mais de uma centena de milhões de euros.

Em 2007, 2008 e 2009 a quebra dos salários reais foi de 1,3%, 1,12% e 2,17%, respectivamente. No último ano, o congelamento salarial que já se verificava desde 2006 atingiu o expoente máximo, pois os salários acima dos 1350 Euros não foram aumentados.

Porém, quem impõe estas pesadas restrições aos trabalhadores não procede de igual modo em relação a si próprio.

A Assembleia de Accionistas tem distribuído, por quem directamente aplica tão pesados sacrifícios aos trabalhadores, chorudas recompensas. Para ilustrar o que afirmamos, convém referir que no ano de 2008 sete administradores da PT receberam o prémio especial OPA mais o prémio performance 8,673 milhões de euros, valor que foi 1,5 vezes superior ao aumento anual de todos os trabalhadores do Grupo e que em 2009 os Administradores da PT receberam 11.371,229 €, com especial destaque para o Presidente da Comissão Executiva da PT que recebeu 2.525.092 € (salários e prémios).

PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT

O mesmo se pode dizer em relação à remuneração accionista, uma vez que a Assembleia de accionistas tem reservado para os seus membros uma significativa parte dos lucros: numa primeira fase para cumprir os compromissos para derrotar a OPA; após o fim desta fase era suposto que essa situação se alterasse, mas tal não está a acontecer, na medida em que a remuneração accionista distribuída em 2009 representou cerca de 90% dos lucros o que, convenhamos, é um exagero e, na Assembleia que hoje vai decorrer tudo indica que vai ser aprovada a proposta apresentada pela Administração. Se assim for, a parte do dividendo em relação aos lucros de 2009 será cerca de 75,2% dos lucros. Acresce que já está prometido, para o ano de 2011, o pagamento de dividendo igual ao deste ano.

Faz já parte do censo comum que a crise que estamos vivendo de forma diferenciada resulta, em grande parte, da injusta distribuição da riqueza produzida, como acabámos de demonstrar.

Considerando o exposto, os Sindicatos signatários não aceitam que a Administração e os Accionistas partam e repartam os lucros, ficando sistematicamente com a maior parte e, assim sendo, vimos exigir:

Uma maior contenção na remuneração accionista e nas retribuições dos membros dos órgãos de gestão da empresa;

Uma inversão da política salarial nas empresas do Grupo, tendo como objectivo a recuperação do poder de compra perdido e a transferência de parte dos ganhos de produtividade verificados na empresa.

E avisar

que, se tal não for feito, os trabalhadores mais cedo que tarde encetarão formas de luta para atingir tais objectivos.

Lisboa, 16 Abril de 2010

Os Sindicatos signatários